

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE IDOSOS DA REGIÃO RURAL DE UMA CIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

BARANCELLI, Bruna
FILIPINI, Maiara Cristina
MARQUES, Lorena Zanellato
TRAVERSO, Maria Esther Duran

Com este estudo, objetivou-se identificar o perfil sociodemográfico e clínico e avaliar o equilíbrio e o risco de quedas do grupo de idosos. A amostra foi composta de 39 idosos. Foi utilizado um formulário com variáveis demográficas e dados clínicos; para determinação da classe social foi adotado o critério de Classificação Econômica Brasil da ABEP, e para avaliação do equilíbrio foi utilizada a *Berg Balance Scale*. O processamento e a análise dos dados foram realizados por meio de estatística descritiva, e a apresentação dos dados foi realizada em tabelas, com a utilização do programa Microsoft Excel. A maioria dos participantes (74,4%) era do gênero feminino, e a média de idade foi de 72 anos (61 a 70 anos). Quanto ao arranjo familiar, 41% moravam com seus companheiros. A maioria dos entrevistados (53,8%) não terminou o primeiro grau, e o nível socioeconômico de 41% enquadrava-se na classe social C1. A patologia crônica mais prevalente foi a hipertensão arterial (38,5%), e apenas 17,9% precisaram de internação nos últimos seis meses. Sobre a percepção de saúde autorreferida, 48,7% a classificou como regular. Os escores da *Berg Balance Scale* demonstraram que 87,2% dos idosos alcançaram pontuação entre 41 e 56 pontos. Os dados clínicos e sociodemográficos estão de acordo com os encontrados em outras populações brasileiras semelhantes anteriormente pesquisadas. Uma parcela dessas pessoas está sujeita a alto risco de quedas, ficando seu equilíbrio aquém do desejado.

Palavras-chave: Condição de saúde. Equilíbrio. Idoso.

mariaesther.traverso@unoesc.edu.br